



ECONOMIA CRIATIVA: IMPACTO IMPULSIONADOR DE RENDA PARA ENFRENTAR A CRISE

Lüdtke, Ana Paula¹; Lüdtke, Marcelo R.R.²

¹Acadêmica do Curso de Administração, Universidade Federal de Santa Maria;

²Acadêmico do Curso de Administração, Universidade Federal de Santa Maria

A economia criativa torna-se sustentável á um modelo já existente, baseado em inovação e conhecimento em diversificar para expandir fronteiras, possuindo alto potencial em geração de novos postos de empregos e renda, tendo como principal característica o desenvolvimento da indústria e comércio, contribuindo para a economia no Brasil e para o comércio exterior, sendo um importante método utilizado para enfrentar a crise econômica. Por assim, o objetivo geral do trabalho tem por finalidade analisar e potencializar a economia criativa, seja por sua vez, uma importante alternativa para enfrentar á crise econômica, buscando assim, expansão de diversificação do comércio e geração de postos de trabalhos e renda, movimentando o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) no Brasil. Para a realização do trabalho, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, em livros e documentos online, que segundo Gil (2007, p.44), os exemplos mais característicos deste tipo de pesquisa são sobre investigações sobre ideologias ou aquelas que se propõem à análise das diversas posições acerca de um problema. A pesquisa teve como enfoque analisar e discutir sobre uma metodologia que estimule e busque recuperar e enfrentar a crise econômica com a premissa que este estudo alavanque de forma alternativa a economia criativa, viabilizando formas dinâmicas para a produção e recuperação do crescimento econômico. No Brasil, a indústria criativa cresceu cerca de 70% nos últimos 10 anos, de acordo com dados da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), que elabora um estudo bianual sobre a Cadeia da Indústria Criativa no país. O estudo mais recente da Firjan, publicado em 2016 com dados referentes aos anos entre 2013 e 2015, revelou que, no período, a economia criativa havia movimentado mais de R\$ 155 bilhões e já respondia por 2,64% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, gerando mais de 900 mil postos de trabalho. O relatório revelou também que, apesar de uma sensível queda em relação ao último estudo, de 2012, a média de remuneração no setor criativo, cerca de R\$ 6.270 em 2015, é mais de duas vezes maior que a média de remuneração dos empregados formais



brasileiros. (COSTANSKI, BIANCA et al, 2017). Figura 1: CRIATIVIDADE PARA ENFRENTAR A CRISE:

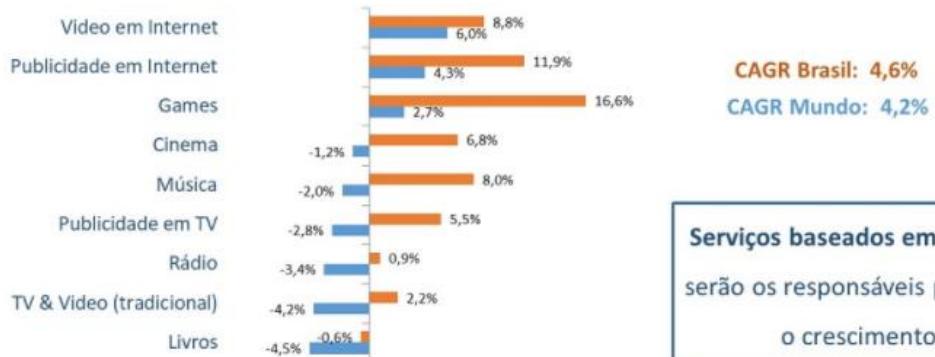


Já o mercado de cultural brasileiro tem expectativa de crescimento acima da média mundial nos próximos anos. Segundo Luciane Gorgulho (2017 apud Cruz , 2017), chefe do Departamento de Economia da Cultura do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o setor movimentou US\$ 47 bilhões no País em 2015.“Somente o setor de audiovisual equivale a 0,54% do PIB (Produto Interno Bruto), o que é maior que a indústria farmacêutica”, destacou que a economia criativa têm um desempenho acima de outros setores no Brasil: “De 2010 a 2016, as vendas de ingressos de cinema cresceram 63%, enquanto as vendas de automóveis encolheram 38% e as de máquinas agrícolas diminuíram 23%”. Dados mostram estimativas para segmentos baseados em internet que serão importantes impulsionadores para o crescimento da economia do país. Figura 2. MERCADOS CRIATIVOS:

Mercados criativos

BNDES

Crescimento médio anual estimado para segmentos selecionados - 2016-2021 (CAGR menos PIB)



Serviços baseados em internet
serão os responsáveis por puxar
o crescimento.

Fonte: Global Entertainment and Media Outlook 2017-2021; PwC, Ovum.

A economia criativa torna-se uma nova metodologia para estimular a recuperação do crescimento do país, impulsionando o crescimento para todos os setores afetados pela crise, criando uma expansão na diversificação em vários segmentos econômicos, permitindo a construção de novas alternativas e soluções que alavanque novas formas dinâmicas na produção de riqueza, incluindo, diversificando e desenvolvendo o crescimento econômico no país.

Referências

- Costanski, Bianca et al. **Empreendedores apostam na economia criativa para ressignificar produtos e serviços e propõem novo conceito para o consumo.** Disponível em: <<https://agreportagens.wordpress.com/2017/05/07/criatividade-para-enfrentar-a-crise/>> acesso em: 29/09/2017.
- Cruz, Renato. **Economia criativa cresce acima da média mundial no Brasil.** Disponível em: <<http://www.inova.jor.br/2017/08/24/economia-criativa-brasil/>> acesso em 29/09/2017.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.



V SEMINÁRIO DE JOVENS PESQUISADORES EM ECONOMIA & DESENVOLVIMENTO



V Seminário de Jovens Pesquisadores em Economia & Desenvolvimento
Programa de Pós-Graduação em Economia & Desenvolvimento
Universidade Federal de Santa Maria, 09 de novembro de 2017